

Levantamento de teses, dissertações e artigos sobre a prática profissional do regente de coros como educador musical.

Cinara Baccili Ribeiro
UNB/IFMS
cinara_baccili@hotmail.com

Resumo: Este artigo tem por objetivo apresentar um levantamento sobre os temas já discutidos até o momento no Brasil sobre o regente coral, sua formação e suas práticas educativas. Inicialmente é apresentado o processo metodológico do levantamento de teses, dissertações e artigos nos bancos de dados da CAPES, Banco Digital de Teses e Dissertações e no portal Google Acadêmico. A partir do levantamento são analisadas as temáticas relacionadas às práticas educativas do regente educador e suas reais necessidades de conhecimento para a sua atuação profissional. A partir da análise das pesquisas ficou evidente a importância da reflexão sobre as reais necessidades de conhecimento do regente educador que poderá contribuir para o compartilhamento de informações com relação à prática do regente coral e suas necessidades e dificuldades de atuação profissional.

Palavras-chave: Regente-Coral, Formação do regente, Regente-Educador.

Introdução

O trabalho aqui apresentado é parte integrante da pesquisa de mestrado em andamento e tem por intuito realizar o levantamento de literatura observando quais os temas já pesquisados na área de regência coral no Brasil, em especial aqueles que têm o seu foco principal no regente coral como educador musical. A pesquisa de mestrado tem como objetivo investigar a prática educacional dos regentes de corais para levantar dados sobre como a ação profissional tem dialogado, ou não, com o que a literatura indica como sendo ideal na atuação do regente coral, para, a partir do conhecimento científico, contribuir com o levantamento das reais necessidades do “regente-educador” em sua atividade profissional. Dessa forma, a revisão de literatura torna-se ferramenta metodológica fundamental para o desenvolvimento dessa proposta de investigação.

Para a pesquisadora Del Ben (2001) a educação musical tem se desenvolvido como área de conhecimento acadêmico científico, mas ainda não vem sendo baseada nos dados provenientes das realidades de ensino. A partir da constatação acima a autora afirma que há

a necessidade de investigar o mundo concreto e cotidiano das práticas escolares dos professores de música para então poder encontrar possíveis propriedades do campo de conhecimento em Educação Musical. (DEL BEN, 2001, p.72). A partir da reflexão de Del Ben podemos inferir a mesma utilidade em ampliar o conhecimento sobre a realidade do regente educador, possibilitando um fortalecimento científico que poderá vir a embasar as ações educativas na prática coral.

Para a realização do levantamento de literatura foram utilizados 3 bancos de teses e dissertações disponíveis na internet:

- Capes pelo endereço <http://bancodeteses.capes.gov.br> (CAPES);
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações pelo endereço <http://bdtd.ibct.br> (BDTD);
- Google Acadêmico pelo endereço <https://scholar.google.com.br/>

O levantamento foi realizado no período do dia 01 de abril de 2015 ao dia 10 de abril de 2015.

Foram realizadas duas buscas em cada uma destas bases, utilizando-se os seguintes descritores: “regente-educador” e “regente coral + educador”.

A busca realizada com o primeiro descritor, “regente-educador” no primeiro banco de dados, BDTD, apontou apenas três pesquisas, sendo duas fora do contexto musical, e apenas uma relacionada à área de interesse. No portal da CAPES apenas uma dissertação foi encontrada, sendo, a mesma, diferente das anteriores. O portal Google Acadêmico trouxe vinte e oito indicações de textos, sendo que, dentre elas apenas 16 estão relacionadas à temática do regente coral.

Em seguida foi realizada uma busca com a combinação de descritores, “regente coral+educador”, resultando em apenas uma dissertação no BDTD, duas no portal da Capes, sendo apenas uma diferente da encontrada na primeira busca. Ao procurar no portal do Google Acadêmico foram encontrados 1630 dados relacionados, porém, após uma filtragem orientada pela relação com o objeto de pesquisa foram selecionados 219 textos. A partir da busca no portal do Google Acadêmico encontramos trabalhos relacionados com educação física e corpo, banda de música, programa de educação precoce, canto espontâneo e

percepção, etnicidade, choro, percepção musical, formação e indústria cultural, matemática e música, inclusão, piano, flauta, projeto político pedagógico, licenciaturas, dinâmicas corporais, fronteiras na educação musical e terceira idade e movimento cultural em Pernambuco.

A análise seguinte levou em consideração os temas tratados nos resumos e sua relação com as ações práticas do regente coral como educador musical. Foram encontradas 9 pesquisas repetidas e foram eliminadas 67 pesquisas, uma vez que apresentavam outras perspectivas associadas à prática coral como, por exemplo, muda vocal, ensino coral na terceira idade relacionado à qualidade de vida, preparação vocal focando as experiências dos cantores, cuidados com a voz e a necessidade de acompanhamento com fonoaudiólogo, corpo e voz, coral cênico, coro e aprendizagem de notação musical, coral como ambiente socializador, análises históricas do canto orfeônico, arranjos corais, festivais de corais, psicologia social da música e coro, gesto corporal e performance coral, desafinação, relação aluno professor no ensino do canto, composição e repertório coral brasileiro.

Após este processo de filtragem e seleção, foram escolhidas 39 pesquisas que se relacionavam mais diretamente com as práticas educativas do regente coral sendo 20 artigos, 16 dissertações de mestrado, 1 tese, 1 capítulo de livro e uma monografia.

As pesquisas encontradas foram produzidas entre 2002 e 2014, nota-se um número reduzido de publicações de 2002 até 2009. No período de 2010 até 2011 houve um pequeno aumento e de 2012 até 2013 percebe-se uma manutenção em relação ao número de publicações iniciais. Já em 2014, um significativo crescimento no número de publicações pode ser notado, e, a partir deste dado, é possível inferir o crescimento do interesse na temática que envolve a visão do regente imbricada com a de educador musical.

No Quadro 1 abaixo, apresentamos os anos em que foram feitas as publicações e os respectivos números de trabalhos encontrados. No Gráfico 1, que se segue, pode-se observar as variações no número de publicações:

Quadro 1 – número de publicações sobre o regente coral como educador de 2002-2014

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº	1	1	0	3	2	2	3	2	4	5	3	1	9

Fonte: seleção feita para este trabalho a partir dos sites <http://bancodeteses.capes.gov.br>, <http://bdttd.ibct.br>, <https://scholar.google.com.br/>

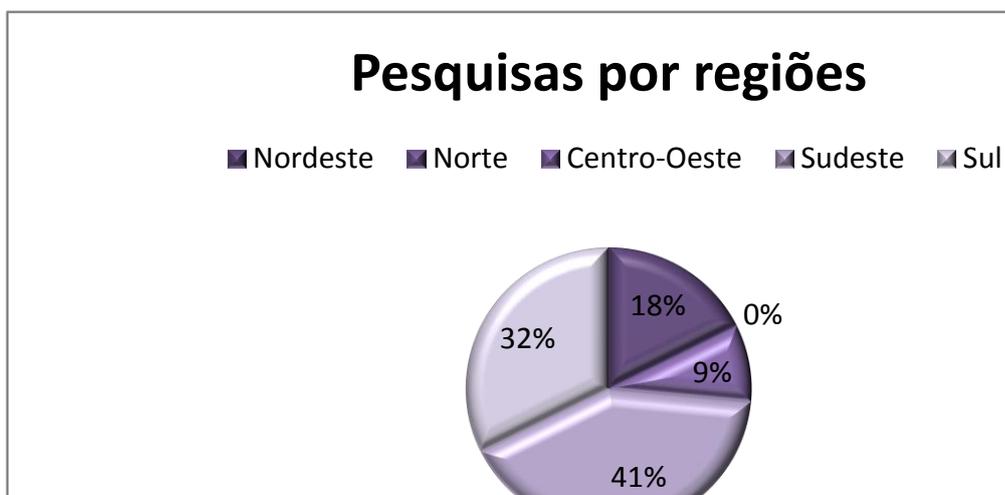
Gráfico 1 – Evolução das publicações sobre regente coral como educador musical



Fonte: <http://bancodeteses.capes.gov.br>, <http://bdttd.ibct.br>, <https://scholar.google.com.br/>

Em uma segunda análise pudemos observar quais universidades estão representadas por seus pesquisadores. Com 5 pesquisas temos Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Santa Catarina, e Universidade Federal da Bahia. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul aparece com 4 pesquisas, seguida pela Universidade do Rio de Janeiro com 3 e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Faculdade de Música Carlos Gomes com 2 cada. Com apenas um trabalho encontramos a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Artes do Paraná, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Centro Universitário Adventista de São Paulo, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Alagoas, Instituto Federal do Piauí, Universidade Estadual Paulista, Universidade de Tuiuti do Paraná, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Ceará.

Gráfico 2 – Pesquisas por regiões



Fonte: <http://bancodeteses.capes.gov.br>, <http://bdtd.ibct.br>, <https://scholar.google.com.br/>

Dentre a temáticas apresentadas nas pesquisas são tratados os aspectos do trabalho do regente-educador, canto coral em empresas, o regente de coro como educador musical e artista, o coral como espaço de e para educação musical, atuação e formação de regentes corais, competências e habilidades do regente coral, estratégias didáticas do canto coral, práticas do regente-educador, canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical, ensino da regência coral, pedagogia musical em coros, piano como ferramenta para o regente de coro, motivação no canto coral, canto coral na terceira idade, preparação vocal em coros, musicalização, prática coral (na escola básica, em coros juvenis, em coros infantis e no Programa Mais Educação), avaliação no canto coral, aprendizagem musical no coral, comunidade de prática musical no coro e conhecimentos musicais no canto coral.

Dentre os temas encontrados, selecionamos aquelas pesquisas que abordavam as habilidades necessárias ao regente educador e que traziam discussões acerca deste profissional com o intuito de compreender o que caracteriza um regente coral como um educador ou por regente-educador. A tabela abaixo contém os títulos das publicações, os autores, suas instituições e o tipo de publicação.

Tabela 1- Pesquisas relacionadas ao regente coral como educador musical

Ano/ Instituição	Autor	Título/tipo de publicação
2014 USP	Moreira, Ana Lúcia Iara Gaborim e Ramos, Marco Antonio	Coro infanto-juvenil: aspectos do trabalho do regente-educador/ Artigo
2014 UFBA	Franchini, Rogéria Tatiane Soares	O regente como educador musical/ Dissertação
2014 UDESC	Clemente, Louise	Estratégias Didáticas no Canto Coral: Estudo multicaso em três coros Universitários da Região do Vale do Itajaí/ Dissertação
2011 USP	Utsunomiya, Mirian Megumi	O regente de coro infantil de projetos sociais e as demandas por novas competências e habilidades/ Dissertação
2011 UDESC	Grings, Bernardo	O ensino de regência na Formação do Professor de um estudo com três cursos de Licenciatura em Música da Região Sul do Brasil/ Dissertação
2011 UFRJ	d'Assumpção Junior, José Teixeira	A pedagogia Crítica de Paulo Freire e as Práticas do Regente-Educador de Corais escolares/ Dissertação
2010 UNIRIO	d'Assumpção Junior, José Teixeira	O regente de coro: educador e artista/ Artigo
2008 UFRGS	Teixeira, Lúcia Helena Pereira	Espaços de atuação e formação de regentes corais: os desafios do contexto/ Artigo
2006 UDESC	Figueiredo, Sergio	A Regência coral na formação do educador musical/ Artigo
2005 UFRGS	Teixeira, Lúcia Helena Pereira	Coros de empresa como desafio para a formação e a atuação de regentes corais: dois estudos de caso/ Artigo

Fonte: dados coletados para este trabalho a partir dos sites <http://bancodeteses.capes.gov.br>, <http://bdtd.ibct.br>, <https://scholar.google.com.br/>

A prática educativa dos regentes de coros na literatura

Para Teixeira “não é comum entre os regentes a reflexão sobre a prática coral como meio para a educação musical” (TEIXEIRA, 2009, p.189) principalmente pela formação

do regente ser muito voltada às questões técnico-musicais e estético musicais. A autora também apresenta certa preocupação com a formação do regente, pois considera que o repertório estudado por eles tem sido fundamentado em uma tradição Europeia de canto coral, o que poderia dificultar a compreensão e o acolhimento das diferentes experiências musicais de seus cantores e, assim, podendo reduzir a troca de experiências musicais entre regente e corista (TEIXEIRA, 2009). Ainda afirma que “a escolha de uma linguagem musical mais próxima dos cantores e do público talvez possa representar um caminho menos curto para se alcançar um ensino-aprendizagem mais significativo e efetivo” (TEIXEIRA, 2009, p.202). Portanto é de extrema importância para um efetivo processo de educação musical a construção de um pensamento crítico reflexivo sobre as possibilidades de ações do regente como educador, para assim, poder haver adaptação e adequação à realidade profissional que está inserido, garantindo um processo eficaz de ensino e aprendizagem musical.

Alguns autores alertam sobre a necessidade do regente educador quanto à sua metodologia de ensino, pois condições sociais distintas possuem influência direta nas formas de aprendizagem do aprendiz.

Os regentes corais atuam em uma diversidade de contextos, com indivíduos de diferentes faixas etárias e diferentes classes sociais, o que torna necessária essa mudança de comportamento do líder para a que possa se adequar a cada situação, trazendo resultados satisfatórios tanto no desenvolvimento da atividade musical, quanto na relação entre regente e coro. (FRANCHINI, 2014, p. 50)

Clemente (2014), ao considerar os autores Barrios e De La Torre (2002), levanta a ideia de que “a adaptação à realidade contextual é essencial, pois uma mesma estratégia pode não funcionar em ambientes diferentes” (CLEMENTE, 2014, p. 42).

Grings (2011) ao falar sobre o ensino de regência do professor de música na região Sul do Brasil, concluiu que a existência de uma licenciatura em música com ênfase em regência ou regência coral poderia ser uma alternativa capaz de preparar os regentes para atuação com grupos corais em diversos contextos educacionais e sociais. Em seu levantamento, encontrou apenas três instituições na região Sul com cursos para a formação de regentes e constatou que estes não suprem a demanda por profissionais (GRINGS, 2011,

p. 116). Sendo assim o levantamento das necessidades reais da prática profissional do regente educador torna-se relevante para que a formação deste profissional possa ser repensada e, de repente, transformada.

A literatura indica que ainda não há quantidade de cursos voltados à formação do regente educador. Infere-se, pois, que as pesquisas têm indicado uma demanda por um profissional específico, qual seja, um regente cuja formação contemple as habilidades de professor de música uma vez que este lidará com um público ainda não familiarizado com a linguagem musical.

A partir disso é possível questionar se os regentes têm se capacitado para sua atuação em diversos tipos de coros, com diferentes tipos de público alvo? E, também, se esta ênfase é realmente necessária – ou se ela já não ocorre, ainda que superficialmente na formação tradicional.

Ao analisar os dados levantados por Clemente (2014), em entrevistas realizadas com regentes atuantes de três coros universitários de Santa Catarina, foi constatada uma relação direta entre a prática de regência e a formação do regente. Alguns entrevistados apontaram ter iniciado suas atividades como regentes sem mesmo ter formação específica em regência. A experiência prática fez surgir a necessidade de ampliação dos estudos na área da música, formatando e moldando o profissional conforme suas experiências práticas musicais somada aos estudos. Vale ressaltar que os entrevistados já possuíam algum contato com a música, ou como cantores dos corais, ou como estudantes de instrumentos. É interessante observar que da prática fez-se emergir o interesse pela formação no ensino superior, inclusive um dos entrevistados primeiramente cursou o Bacharelado em regência e depois sentiu a necessidade de complementação com uma licenciatura: “A licenciatura parece ter sido um marco na sua atuação profissional no que se refere aos processos de educação musical que envolve os grupos por ele liderados” (CLEMENTE, 2014, p.65). Utsunomiya (2011) constatou em um comentário da regente Silmara Drezza que sua formação não contemplou aspectos cognitivos e de desenvolvimento motor da criança, assuntos imprescindíveis para a sua atuação profissional (UTSUNOMIYA, 2011 p.87). Silmara destaca que suas “habilidades” foram adquiridas em sua prática, contando com erros e

acertos, onde, em cada erro tentava moldar suas ações para melhorar a aprendizagem dos alunos (UTSUNOMIYA, 2011 p.87).

Portanto, mesmo que o regente de coros amadores inicie suas atividades sem ter uma formação específica na área, é notória a busca por conhecimento para a aplicação em seus ensaios, garantindo um crescimento profissional e uma segurança nas escolhas das suas atitudes como educador musical.

E quais seriam as reais habilidades indispensáveis para o exercício da profissão? Muitos autores apontam para um conjunto de conhecimentos e habilidades, que unem capacidade de liderança, conhecimentos que tangem psicologia, sociologia, história e pedagogia somados a todos os conhecimentos técnicos e estéticos da música, a especificidade dos aspectos pedagógicos do ensino musical, além de amplo conhecimento na área de fisiologia da voz de acordo com cada faixa etária que está direcionado o ensino (FRANCHINI, 2014; GRINS, 2011; MOREIRA e RAMOS, 2014; UTSUNOMIYA, 2011).

Franchini (2014), em sua dissertação, apresentou um quadro contendo os saberes dos regentes corais, a partir do levantamento de literatura, relacionando-os com a proposta teórica de Tardif (2012). Sua formatação nos permite visualizar quão complexa e importante é a atividade de regência, principalmente quando ligada às práticas educativas. Os saberes são apresentados por ela separados em intrínsecos e extrínsecos à música:

Saberes Intrínsecos

- Saberes Curriculares – educação musical e gestual de regência
- Saberes disciplinares – Percepção auditiva (treinamento, musical), solfejo, análise musical, harmonia, contraponto, leitura musical, história da música, mudança vocal e técnica vocal.

Saberes Extrínsecos

- Saberes da Formação Profissional – pedagogia, didática;
- Saberes Experienciais – motivação, liderança, clareza nos objetivos, clareza na expressão de pensamentos e ideias, afetividade/paciência/compreensão, talento;
- Saber disciplinar/experiencial–planejamento e organização. (FRANCHINI, 2014, p. 52).

Utsunomiya (2011) ainda aponta que o regente precisa ter domínio de conhecimentos da área de gestão, tanto financeira como de pessoas, pois, em alguns casos, o regente acumula mais essa função frente ao coral. A autora levanta uma preocupação com a formação dada pelos cursos superiores no país: “será que os cursos superiores no Brasil estão atendendo de modo suficiente o preparo profissional do aluno que assumirá um grupo coral na realidade brasileira?” (UTSUNOMIYA, 2011, p. 87). Moreira e Ramos corroboram da mesma ideia quando dizem entender a atuação do regente coral como uma soma de conhecimentos da área musical aos conhecimentos de procedimentos administrativos, de empreendedorismo e sobre relações humanas para assim ser capaz de atender às necessidades do coro no contexto onde ele se insere. (MOREIRA e RAMOS, 2014, p.7).

A partir da revisão de literatura percebe-se que os autores identificam uma demanda específica na área de regência: um profissional capacitado para atuar também como um educador.

Considerações Finais

O levantamento de literatura sobre o regente coral como educador musical nos mostrou a importância de um profissional com habilidades específicas, para a atuação em coros não profissionais, onde estes coristas estão tendo, em grande parte, seu primeiro contato com música, por meio do canto. A partir dessa constatação alguns questionamentos são levantados: Como o regente lida com a fronteira entre ser músico/performer e professor? Seria necessária uma formação diferenciada para o regente que visa a performance e o regente que lida com coros não profissionais? Quem são os profissionais que têm atuado com corais focados nos processos educativos? Todos são formados? Se não, como atuam? Há diferença em sua prática? Qual a implicação dessa formação, ou não em sua prática profissional?

Esses questionamentos são apontamentos para que possamos refletir sobre as necessidades dos profissionais atuantes na área, relacionando-as com seu percurso formativo (seja ele formal ou não), e considerando suas experiências e todo seu contexto como algo relevante. Ainda há muito que investigar sobre as práticas educativas dos

regentes de coros não profissionais. Dessa forma, espera-se poder contribuir para uma percepção mais aprofundada da figura dos regentes, de sua formação e de sua atuação junto a coros que demandam não somente um regente performer, mas, também, um regente que atue como um educador.

Referências

CLEMENTE, Louise. Estratégias didáticas no canto coral: estudo multicaso em três corais universitários da região do Vale do Itajaí. Florianópolis: **Dissertação de Mestrado**. PPGMUS/UDESC, 2014.

DEL BEN, Luciana. A delimitação da educação musical como área de conhecimento: contribuições de uma investigação junto a três professoras de música do Ensino Fundamental. Em pauta v. 12. 2001

FRANCHINI, Rogéria Tatiane Soares. O regente como educador musical: saberes para a prática do canto coral com adolescentes. Curitiba: **Dissertação de Mestrado**. PPGMUS/UFPR, 2014.

MOREIRA, Ana Lúcia Iara Gaborim, RAMOS, Marco Antonio da Silva. Coro infanto-juvenil: aspectos do trabalho do regente-educador. In: II Jornada Acadêmica Discente – PPGMUS ECA/USP, 2011, Universidade de São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www3.eca.usp.br/pos/ppgmpa/eventos/jornadas-discentes/segunda-jornada>> Acesso em: 14/04/2015.

TEIXEIRA, Lucia Helena Pereira. Espaços de atuação e formação de regentes corais: os desafios do contexto. In: SOUZA, Jusamara. *Aprender e ensinar música no cotidiano*. 2ª Edição. Porto Alegre: Sulina, 2009. P.189 – 210.

UTSUNOMIYA, Mirian Megumi. O regente de coro infantil de projetos sociais e as demandas por novas competências e habilidades. São Paulo: **Dissertação de Mestrado**. PPGECA/USP, 2011.